

# O livro azul

Larissa Marques











*Para os seres azuis...*





**que horas são para você agora, marinheiro?**

ao rastrear o tempo  
tão adormecido tempo  
confronto-me com o travesseiro  
a imaginar seu peito arfar

enquanto o sol desce para si  
banhando-se em água salgada  
para mais uma despedida  
para mais uma noite só

ao encontrar a falta  
diz que quer ficar sozinho  
em seu navio cheio de dor  
e a lua nos é comum

enquanto anoitece olho o sol  
descendo pelo horizonte em terra  
conforto minhas lágrimas  
em suas doces palavras, meu marinheiro

## do que me pede

nada tenho que posso de bom grado ofertar-te  
apenas as lágrimas nos olhos e as mãos alheias  
que me afagam dia e noite sem cessar  
e há prazer, é pena dizer-te, há prazer  
nas mãos cálidas e ingênuas que me tocam nuas  
de sentido e fartas de sentimentos reais

fardo é esse amor longínquo que mal me acolhe  
que seca aos prantos e faz sangrar afoito  
quem és tu, anjo da noite que vibra em meus ais  
que te entrega soturno e vadio  
notívago, quase sereno e cortante  
como as velhas putas do cais?

não sou nada além dos templos que proclamais  
infame, infame, infame, mil vezes infame  
esse querer que me corrói por dentro  
e rasga minha carne com a mordida de outrem  
que me dês tudo que te convés  
mas não barganhe a honra que já não tenho  
que és tu cavaleiro andarilho

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

